



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação de aspectos da saúde dos feirantes de feiras livres de Ananindeua

Francisco Hepaminondas Abreu de Moraes. Universidade Federal do Pará.

hepaminondasmoraes@hotmail.com

Jocyane Souza de Andrade. Universidade Federal do Pará. jocyane.andrade@gmail.com

Julio Cesar Branco Furtado Junior. Universidade Federal do Pará. julio.cesarbranco@hotmail.com

Eva Sthefane Bandeira Marinho. Universidade Federal do Pará. eva.marinho@hotmail.com

Carla Andréa Avelar Pires. Universidade Federal do Pará. carlaavelarpires@gmail.com

Introdução: Introdução: A cada ano, é crescente o emprego informal nos municípios brasileiros. Diante desse fato, observa-se o aumento no número de vendedores ambulantes e feiras-livres nas cidades. No Brasil, são poucas as iniciativas que visam à promoção da saúde dos trabalhadores, sendo a maioria das experiências restrita a uma empresa, ou comumente, a um setor de uma empresa.

Objetivos: Objetivo: Avaliar os aspectos da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores de feiras livres do município de Ananindeua, Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Metodologia: O estudo utilizado foi do tipo observacional, transversal e descritivo. O Grupo PET Saúde-UFPA do PSF Stélio Maroja, em Janeiro de 2012 realizou visitas a 30 estabelecimentos localizados nas feiras ao ar livre de Ananindeua, e foram entrevistados os feirantes, sendo que os dados foram coletados por intermédio do preenchimento de um questionário previamente elaborado, baseado em normas da vigilância sanitária sobre questões referentes à avaliação da saúde dos feirantes.

Resultados: Resultados: Quanto ao gênero: 20 (66,67 %) são do sexo masculino e 13 feirantes (43,34 %) encontram-se na faixa etária mais acometida que é entre 40 e 45 anos. Quanto aos antecedentes pessoais: 14 (46,67%) apresentavam Diabetes mellitus tipo 2, 18 feirantes (60%) apresentam Hipertensão arterial e 10 (33,3%) apresentam Diabetes mellitus e Hipertensão arterial, 8 (26,67%) apresentam Osteoartrite e 15 feirantes (50 %) relatam dor lombar crônica. 14 (46,67%) feirantes referem estar com diagnóstico de parasitoses, 13 (43,34) apresentam alguma dermatose, 15 (50 %) sentem-se com Alteração de humor e 28 feirantes (93,33%) apresentam qualidade do sono prejudicado.

Conclusão ou Hipóteses: Conclusão: Concluimos que parcela significativa desta classe trabalhadora apresenta doenças importantes como Hipertensão arterial e diabetes mellitus. Então surge a necessidade de serem realizados mais estudos sobre esta classe trabalhadora e iniciativas para a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores das feiras livres.

Palavras-chave: Aspectos da Saúde. Feirantes. Qualidade de Vida dos Feirantes.